

Agronomia - Entomologia

Riqueza e abundância de espécies de tripses (Thysanoptera) em plantios de Cannabis Sativa L. no Brasil

João Vitor Machado de Carvalho - 10º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Aline Unes Negromonte Lima - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Entomologia, UFLA.

Luís Cláudio Paterno Silveira - Orientador, Docente do Departamento Entomologia, UFLA.
- Orientador(a)

Jessica Sales Felisberto - Analista de Pesquisa Associação de Apoio a Pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal, APEPI - RJ

João Pedro Ferreira Bueno - Técnico de beneficiamento, Associação de Apoio a Pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal, APEPI - RJ

Orlando Pereira Neto - Técnico de beneficiamento, Associação de Apoio a Pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal, APEPI - RJ

Resumo

A Cannabis sativa é uma planta de crescente importância econômica, cujo cultivo no Brasil enfrenta desafios, como os danos causados por insetos fitófagos. Os tripses, que se alimentam de Cannabis e outras culturas, provocam injúrias que comprometem a produção. A identificação precisa das espécies de tripses é essencial para o desenvolvimento de estratégias de controle eficazes. Portanto, esta pesquisa teve como objetivo identificar as espécies de tripses associadas aos cultivos de Cannabis em Paty de Alferes, estado do Rio de Janeiro. Foram realizadas sete coletas ao longo do ciclo da cultura, utilizando-se 20 pares de armadilhas do tipo pantrap de cor amarela instaladas em 4 linhas de plantio outdoor, sendo 5 armadilhas por linha a 4 metros de distância entre si. Foram coletados 2875 indivíduos, pertencentes a 21 espécies. Entre estas, destacam-se em abundância as espécies fitófagas *Frankliniella occidentalis* (FR=45,08%), *Frankliniella schultzei* (FR=29,29%) e *Frankliniella insularis* (FR=9,63%) e a espécie predadora *Stomatothrips rotundus* (FR= 0,52%). A riqueza e diversidade de espécies de tripses encontradas reforça a importância do levantamento e identificação das espécies presentes em plantios de Cannabis medicinal no Brasil. Seu monitoramento contínuo é indispensável à implementação de práticas de manejo integrado de pragas específicas para a Cannabis medicinal. Além disso, é de grande importância a conservação das espécies predadoras nas áreas de plantio, através da promoção de práticas sustentáveis e produtivas da cultura da Cannabis medicinal.

Palavras-Chave: MIP, Insetos, Controle Biológico.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/HoY197mNulw>